

LIVRO PARA COLORIR

# NUNCA FUI REI



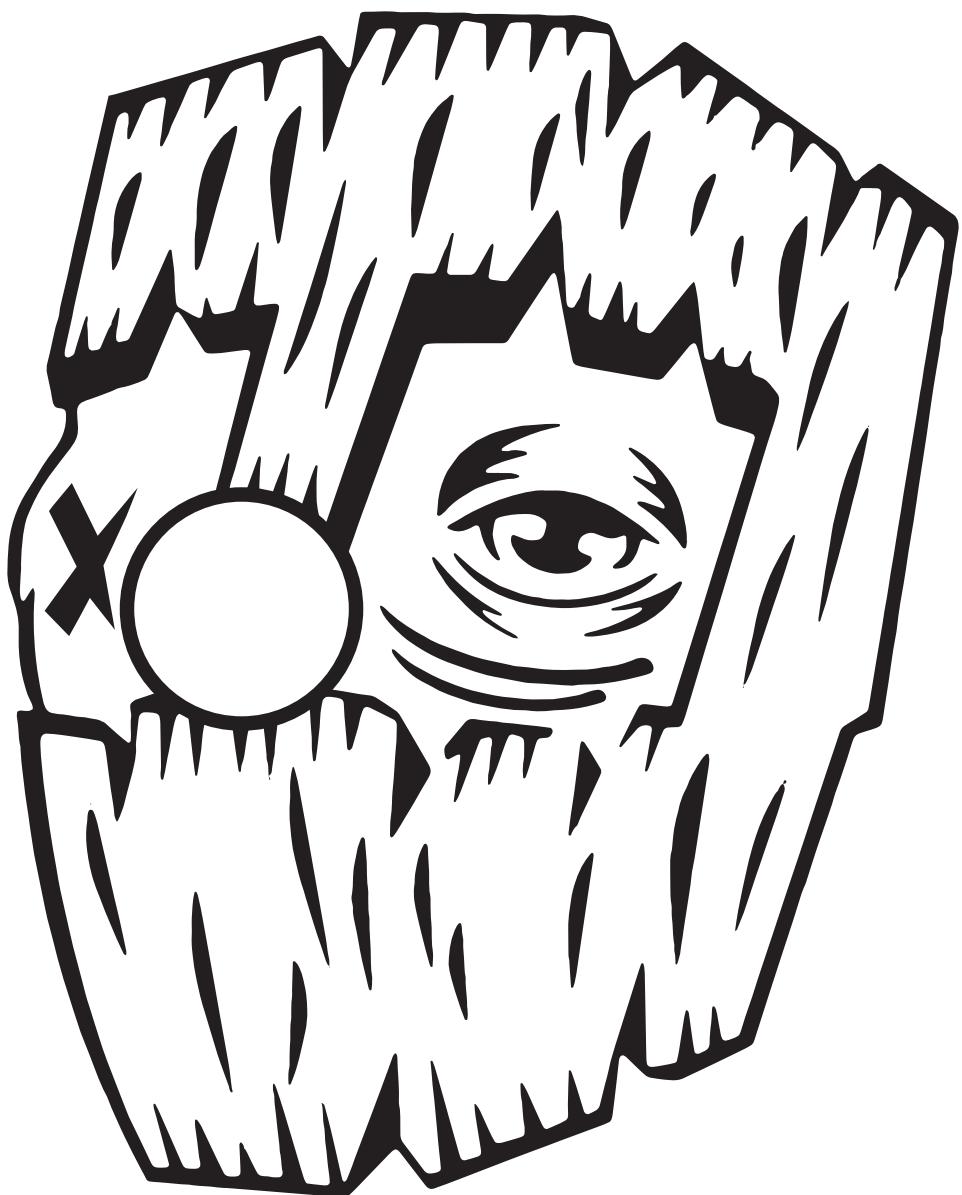
PCVO!



POVCI



POCI



POVCI

**ASSISTA AO DOCUMENTÁRIO**

NUNCA  
· FUI ·  
REI

A ARTE DE "FELIPE POVO"



# POVOANDO A CIDADE COM ARTE

**Felipe Povo** encontrou em Pelotas o ambiente para viver sua vocação. Após vir morar na cidade e iniciar os seus estudos em artes visuais, o artista teve acesso a um contexto em que conseguiu se lançar plenamente na criação. A arte, para ele, foi uma necessidade vital, algo que lhe permitia existir e se reconhecer no mundo. Quem conviveu com ele recorda não apenas a potência de sua produção, mas também a sua gentileza e generosidade, marcas da sua personalidade que ficaram na memória da comunidade.

Este projeto nasce como um gesto de reconhecimento, não só ao Felipe, mas também à força criativa que pulsa em Pelotas. É uma homenagem aos criadores que constroem, dia após dia, a cultura da cidade. Não poderia haver símbolo mais justo para essa homenagem do que um artista que traz a palavra "Povo" no próprio nome. Ao celebrar a memória de um artista, reafirmamos também a identidade de uma cidade que acredita na arte.

Essa homenagem se materializa em diferentes formas: um documentário que registra a vida e o legado do Felipe Povo; um livro de colorir que aproxima públicos diversos de sua produção de maneira lúdica e educativa; souvenirs que fazem a arte circular no cotidiano; e uma estátua como marco físico e espaço de contemplação. Cada elemento é pensado como um elo entre a memória e o futuro, entre o gesto criador do artista e a inspiração que ele pode continuar despertando.

Este projeto é uma celebração da vida e da criação. Um convite para que a arte de Felipe Povo continue inspirando novas gerações, fortalecendo a identidade cultural de Pelotas e reafirmando a arte como caminho de progresso e transformação.

## INICIATIVAS DO PROJETO PARA MANTER VIVA A MEMÓRIA DE FELIPE POVO

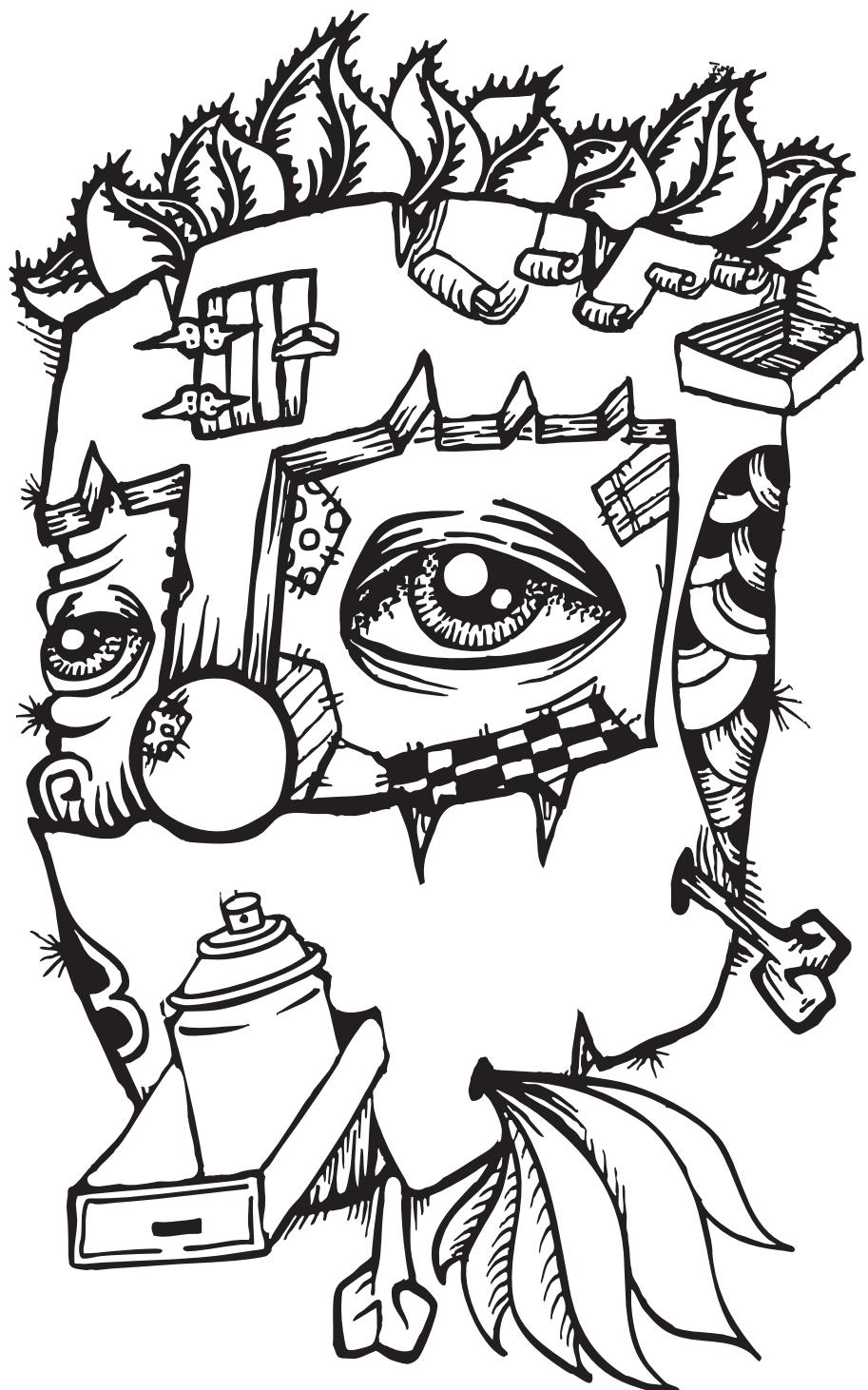
- ◆ Documentário "Nunca Fui Rei – A Arte de Felipe Povo" (2025): um registro sensível da trajetória do artista, apresentando sua personalidade, pensamentos e impacto da sua arte na cena cultural.
- ◆ Homenagem com uma estátua no Parque Una: um marco simbólico para a cidade, que eterniza a presença de Felipe em um espaço coletivo.
- ◆ Produção de ecobag, boné, chaveiro, caderneta, meias, adesivos, postais e livro de colorir: peças que levam a arte de Felipe para o cotidiano das pessoas, multiplicando sua mensagem em gestos simples e tornando-a acessível a todos.

### Realização:



### Patrocínio cultural:





POVCI



BOCA!



POAC!



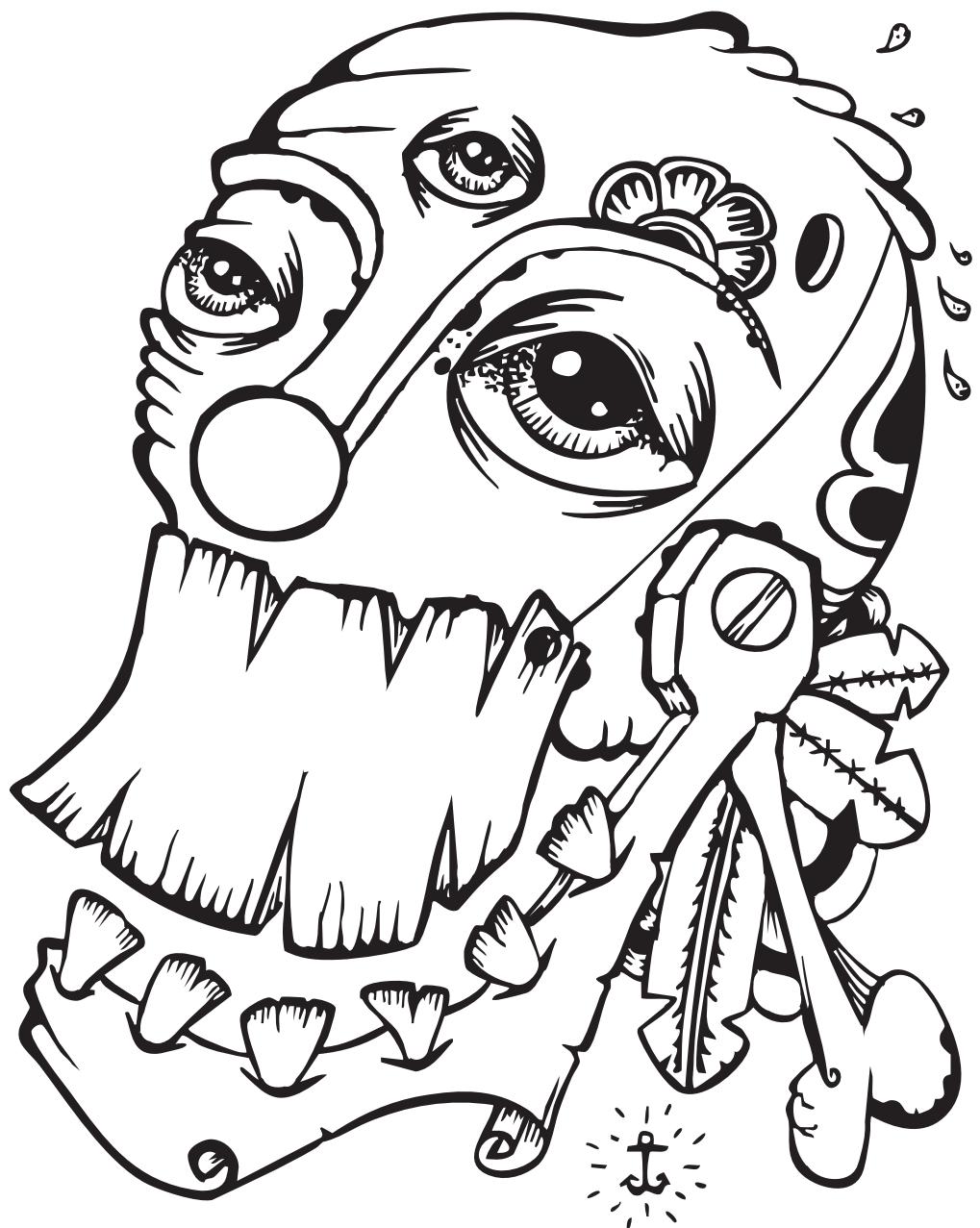
POVCI



POCI



POVCI



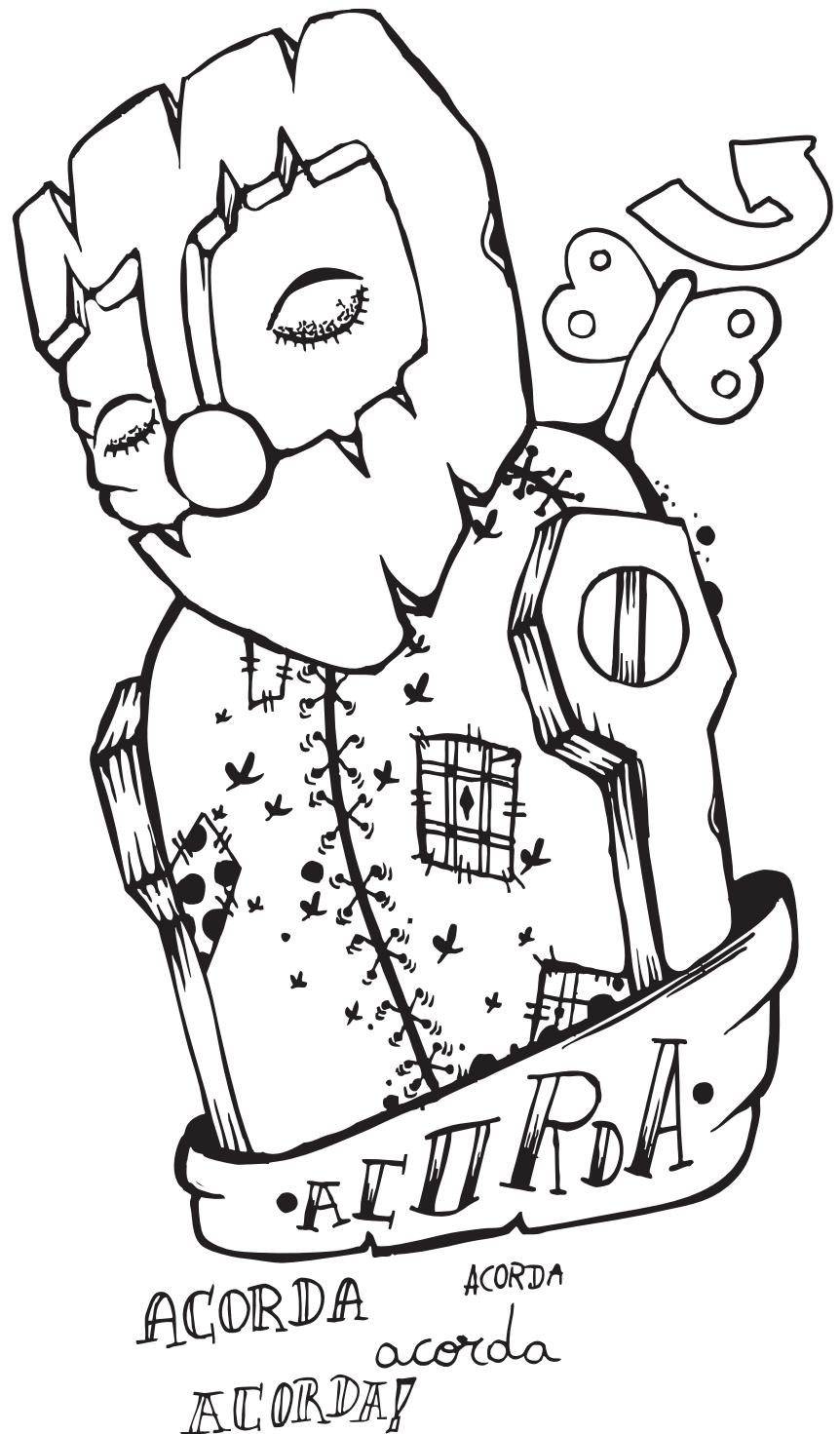
POCI



POVCI



POVO

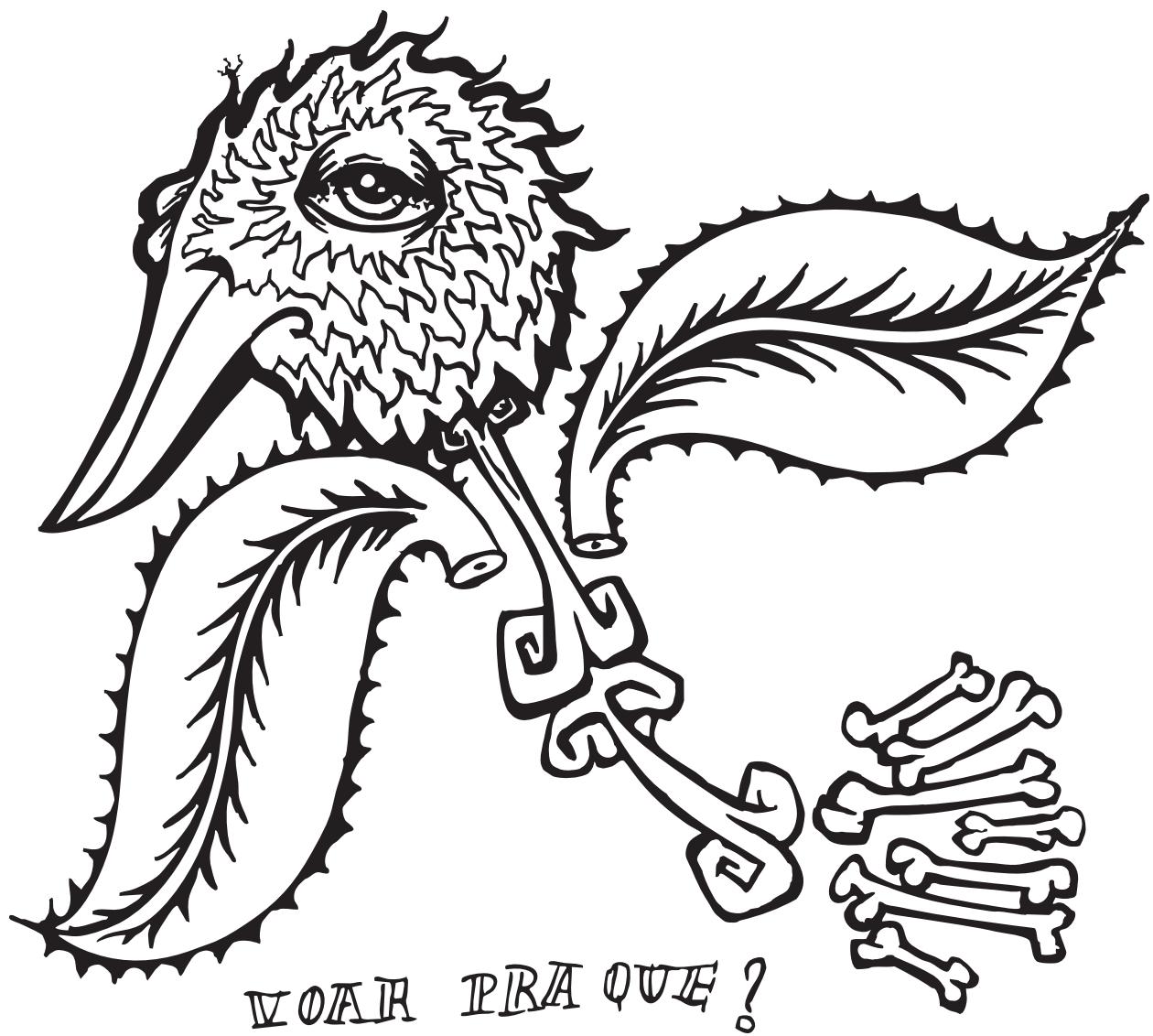


ACORDA                    ACORDA  
acorda  
ACORDA!

!CVCP



POC!



POVO



POCI



POVCI



POCI



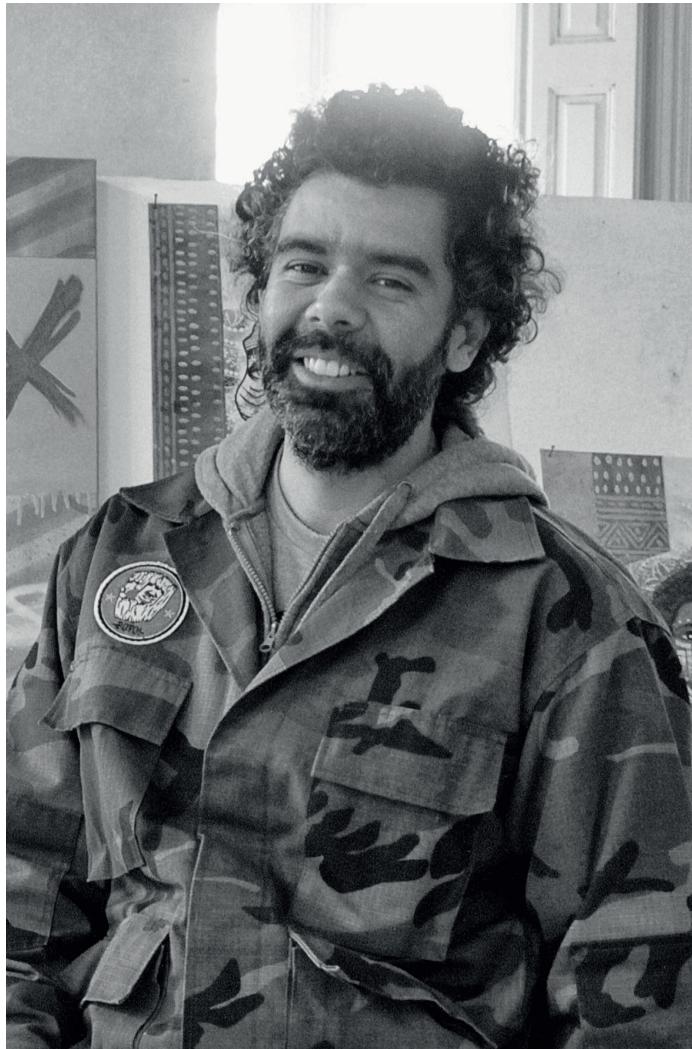
POVCI

# LIVRO PARA COLORIR

ILUSTRAÇÕES DO ARTISTA FELIPE POVO



# QUEM FOI FELIPE “POVO” SILVA?



 @felipepovo82

Felipe "Povo" Silva cresceu na cidade de Palmares do Sul, no litoral norte do RS. Desde a infância, demonstrou interesse pela arte e, ainda no ensino primário, frequentou uma escola de desenho. Nesse período de formação, teve contato com um livro sobre o artista holandês Vincent Van Gogh, cuja obra despertou o interesse pela pintura. Na juventude, influenciado por ilustrações de 'shapes' de skate, aguçou sua imaginação para uma expressão com atitude e criatividade.

Após mudar-se para Pelotas, iniciou sua trajetória artística com um trabalho que se tornaria ícone de sua produção: um cartaz feito em papel jornal, com a figura de um palhaço em preto e o nariz em vermelho. Abaixo da imagem, escrito em palíndromo, a palavra POVO!, ou seja, !OVO!. Colado aos milhares pela cidade, o cartaz tornou-se uma imagem popular, fortalecendo no artista o desejo de seguir criando.

Dentro do movimento artístico Street Art, o cartaz destacou-se como o trabalho mais influente da cidade naquele período. Sua mensagem provocou reflexão em pessoas de diferentes idades e classes sociais, consolidando Felipe como um artista capaz de conectar arte e comunidade de forma profunda e inovadora.

Ao ingressar na graduação em Artes Visuais na UFPel, teve acesso a diversas técnicas que o inspiraram a iniciar uma jornada de criação múltipla e incessante. Ao longo de sua carreira, produziu em desenho, pintura, xilogravura, serigrafia, cerâmica, stencil, graffiti, bordado, adesivo, fotografia, encadernação, fanzine, livros, cartazes etc., realizando com êxito trabalhos em diferentes linguagens e formas de expressão.

No Espaço Ágape, em Pelotas, integrou uma exposição coletiva junto ao amigo e artista Junior Asnoum e realizou a exposição individual intitulada *Originário*. Levou a exposição *Povoando* para a Galeria SESC, em Lajeado, e também participou de mostras no Espaço de Arte Daniel Bellora, em Pelotas, e na Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre.

Sua personalidade marcou a cena cultural de Pelotas. Vendia seus trabalhos a preços acessíveis para que mais pessoas pudessem vivenciar sua arte. Pintou murais nos bairros mais necessitados, levando cor e inspiração a quem, muitas vezes, não tinha acesso à arte. Felipe da Conceição Silva nasceu em 1982, em Porto Alegre, e faleceu em 2019, vítima de câncer. Deixou um legado de generosidade e dedicação intensa à arte.